

Ficção Nacional

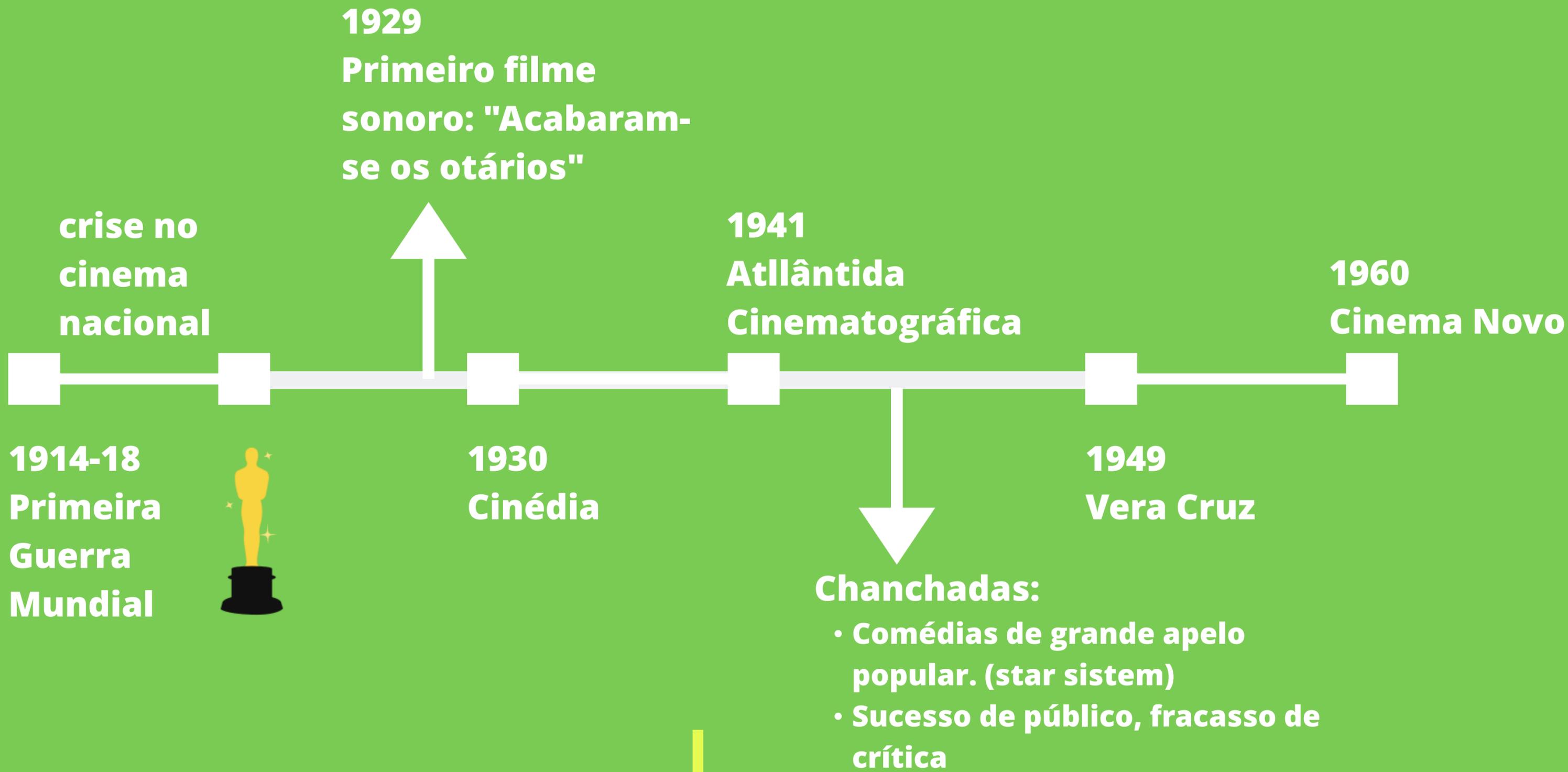
Heloísa
Marcela
Pamela

História do cinema no Brasil



- julho de 1896, quando ocorre a primeira exibição de cinema no país, na cidade do Rio de Janeiro.
- irmãos italianos Paschoal Segreto e Affonso Segret.
- no início do século XX, que São Paulo tem sua primeira sala de cinema, chamada de Bijol Theatre.
- Em 1908, o cineasta luso-brasileiro António Leal apresenta sua película Os Estranguladores, considerado o primeiro filme de ficção brasileiro, com duração de 40 minutos.





Cinema novo (1953 - 1970)



"UMA IDEIA NA CABEÇA E
UMA CÂMERA NA MÃO"



Surgimento

- Influências: Neorrealismo italiano e pela Nouvelle Vague francesa;
- Oposição às chanchadas;
- Baixo orçamento;
- Conscientização social;
- Saída do eixo rio-sp;
- Intelectualismo;
- "Às vezes cerebral e muitas vezes ridiculamente pretensioso".



"De Aruanda a Vidas Secas, o Cinema Novo narrou, descreveu, poetizou, discursou, analisou, excitou os temas da fome: personagens comendo terra, personagens comendo raízes, personagens roubando para comer, personagens matando para comer, personagens fugindo para comer, personagens sujas, feias, descarnadas, morando em casas sujas, feias, escuras: foi esta galeria de famintos que identificou o Cinema Novo com o miserabilismo, hoje tão condenado pelo Governo do Estado da Guanabara, pela Comissão de Seleção para Festivais do Itamarati, pela crítica a serviço dos interesses oficiais, pelos produtores e pelo público – este último não suportando as imagens da própria miséria."

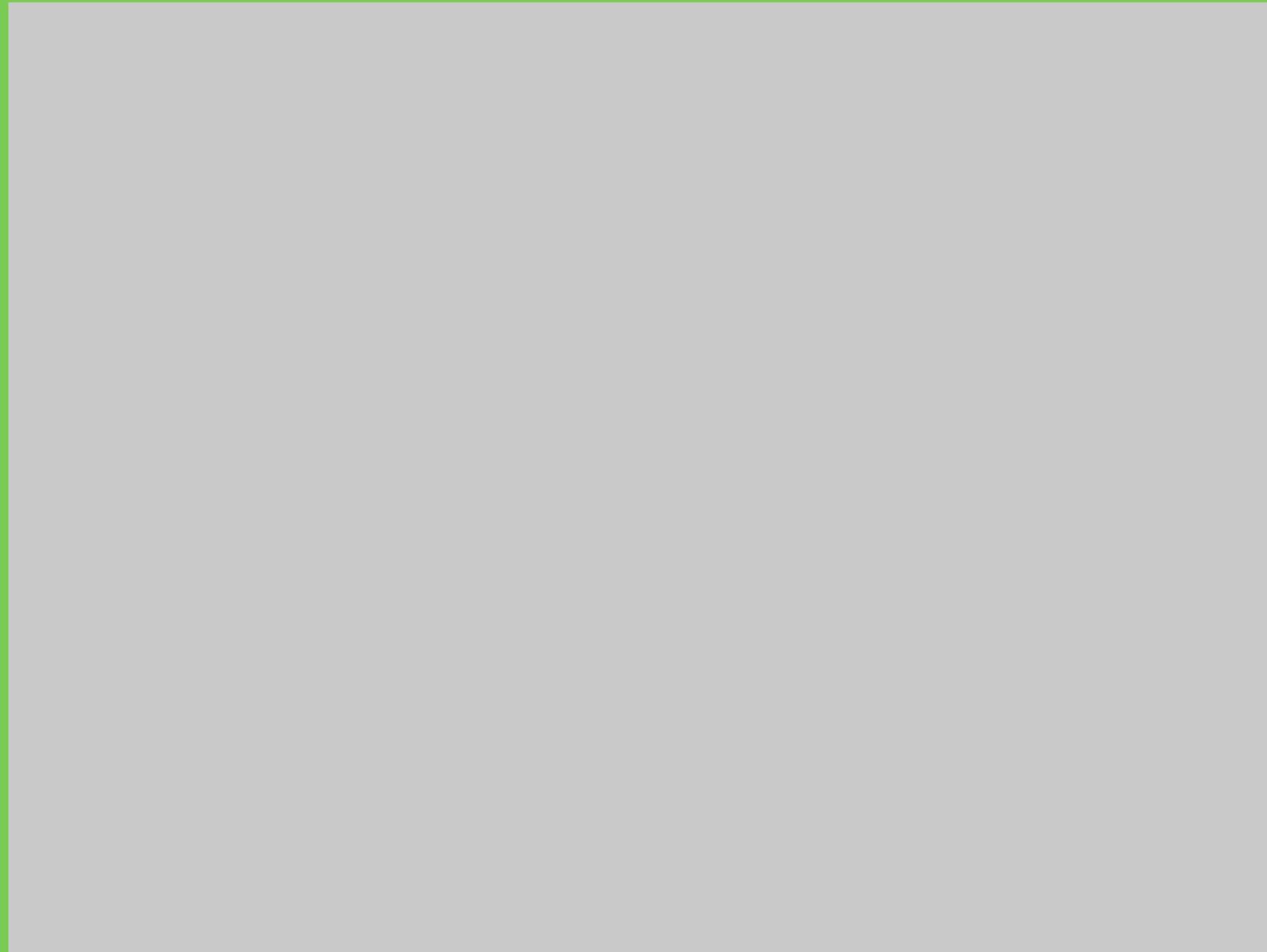
ROCHA, Glauber "Uma estética da fome"

Glauber Rocha (1939 - 1981)

- Nasceu em Vitória da Conquista fez faculdade de direito da Bahia
- Características: uso da câmera na mão, montagem descontínua, teatralização do espaço e da encenação, presença cênica da natureza e improviso dos atores
- Principais filmes: Barravento, Deus e o diabo na terra do sol, Terra em transe, O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro



Deus e o diabo na terra do sol (1964)



1º Fase (1960-1964)

- Cenário rural
- Denúncia da pobreza e da miséria
- Alienação de direitos humanos básicos
- Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça
- Filmes: Barra Vento, Deus e o diabo na terra do sol, Vidas secas



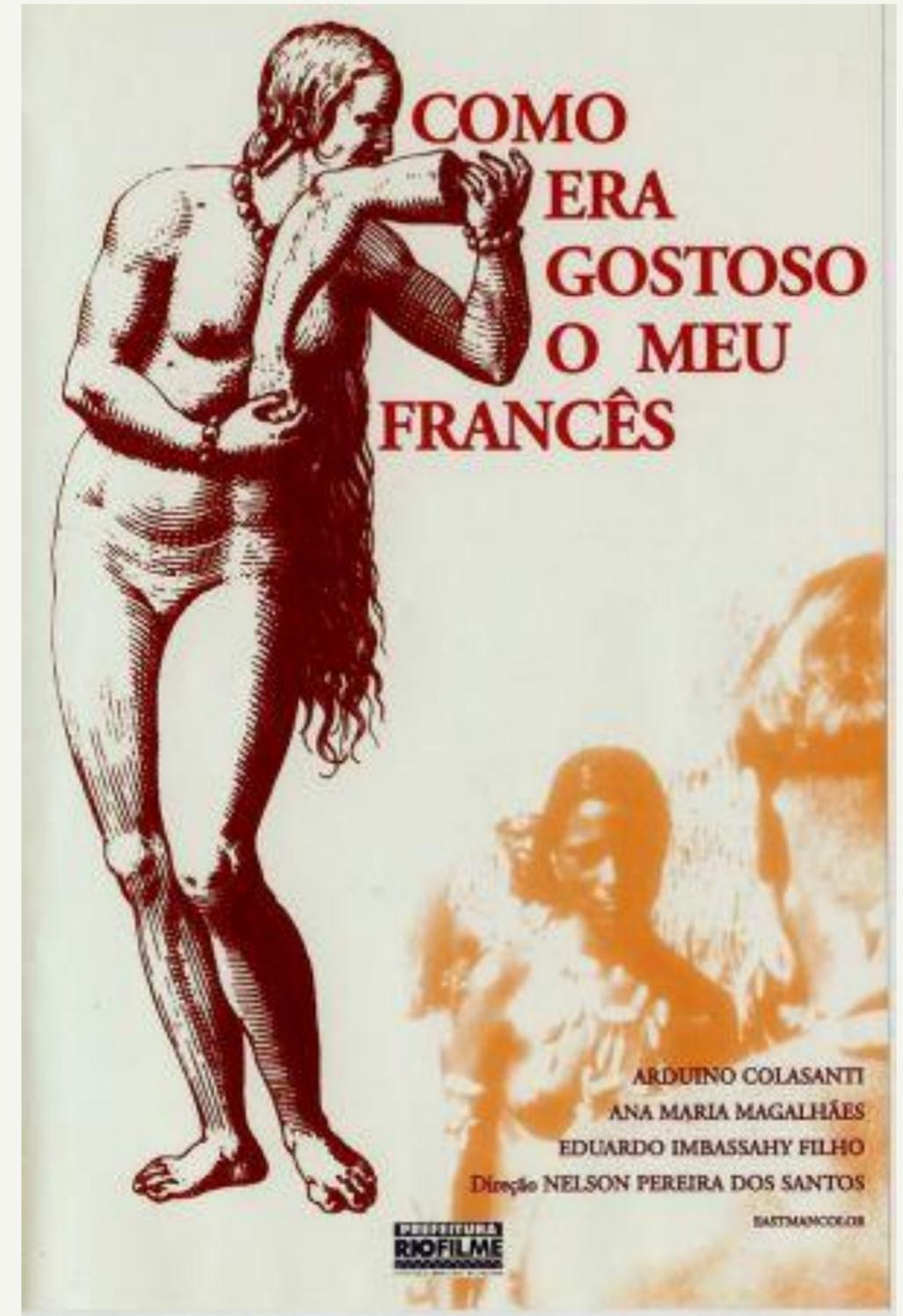
2º Fase (1964-1968)

- Tentativa de ser mais lucrativo
- Afastamento da estética da fome
- Temática mais populares
- Filmes O desafio, Terra em transe, Fome de amor
- O desafio: tentativa de se ter um amor em tempos de crise sociopolítica

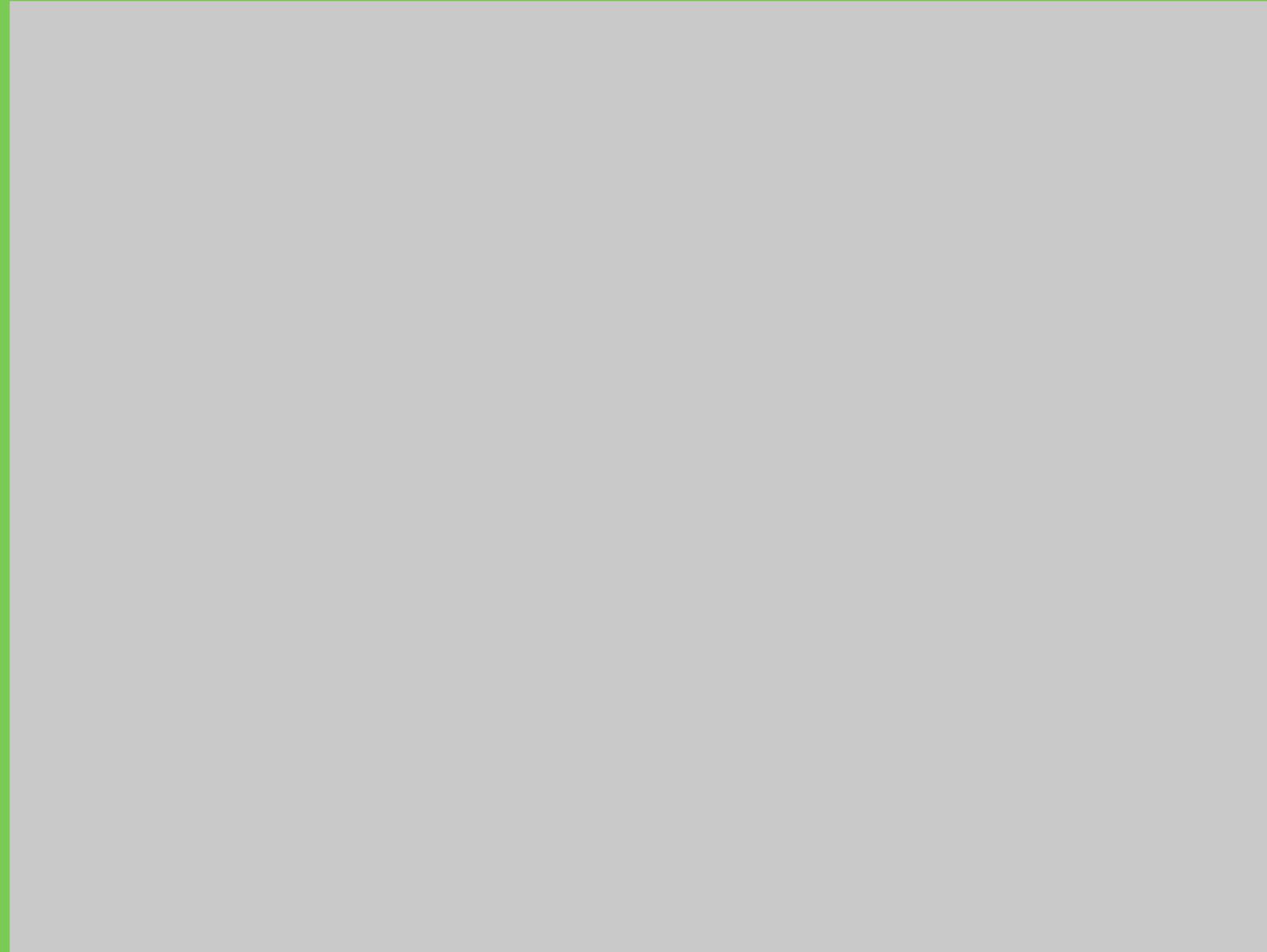


3º Fase (1968-1970)

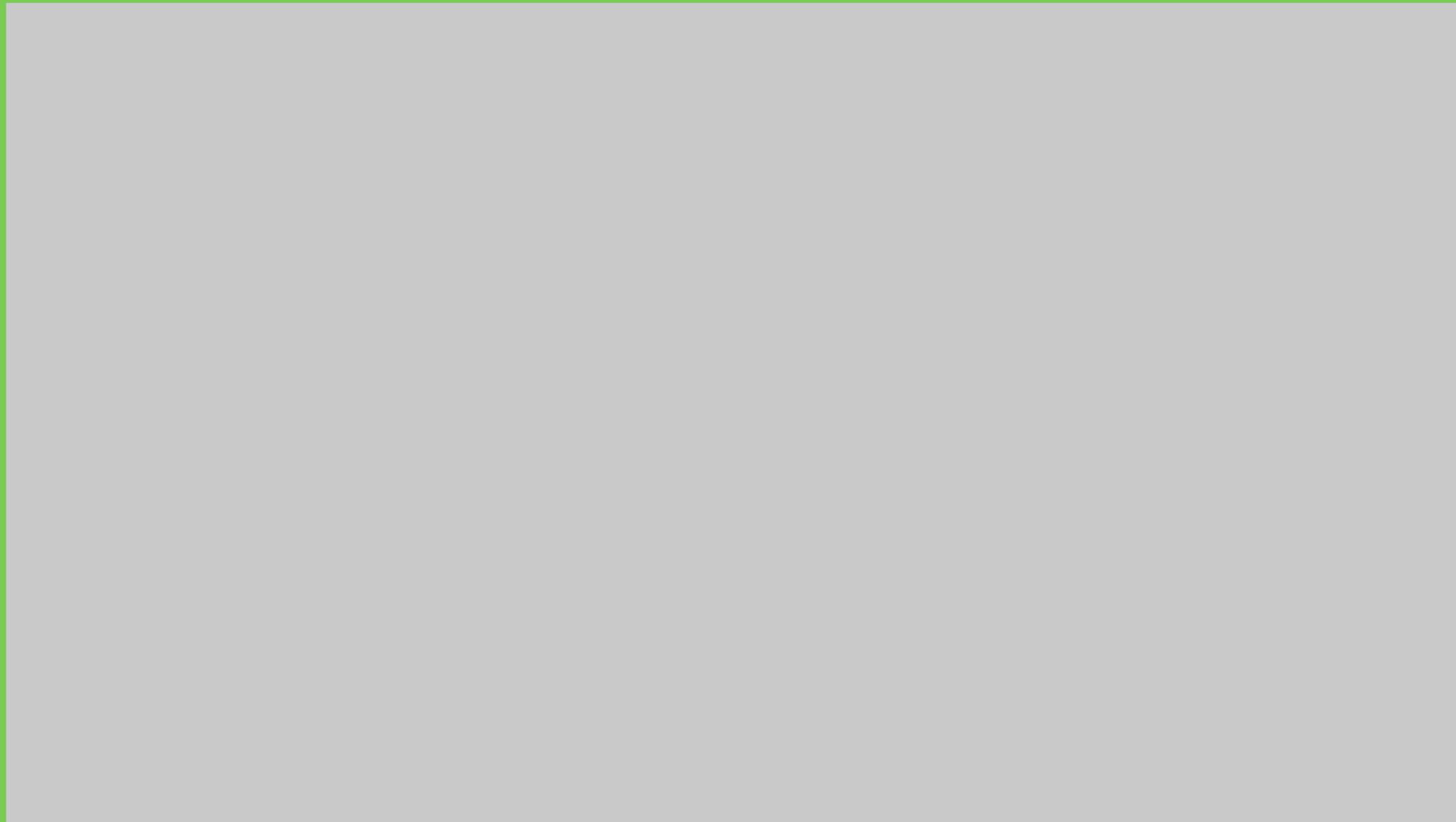
- Tropicalismo e kitsch
- Canibalismo (Brasil comer os seus opressores)
- Estética da violência
- Filmes: O dragão da maldade contra o santo guerreiro, Macunaíma, Como era gostoso o meu francês



Macunaíma (1969)



Bacurau (2019)



“Do Cinema Novo: uma estética da violência antes de ser primitiva é revolucionária, eis aí o ponto inicial para que o colonizador compreenda a existência do colonizado; somente conscientizando sua possibilidade única, a violência, o colonizador pode compreender, pelo horror, a força da cultura que ele explora. Enquanto não ergue as armas, o colonizado é um escravo; foi preciso um primeiro policial morto para que o francês percebesse um argelino.”

ROCHA, Glauber "Uma estética da fome"

Cinema Marginal

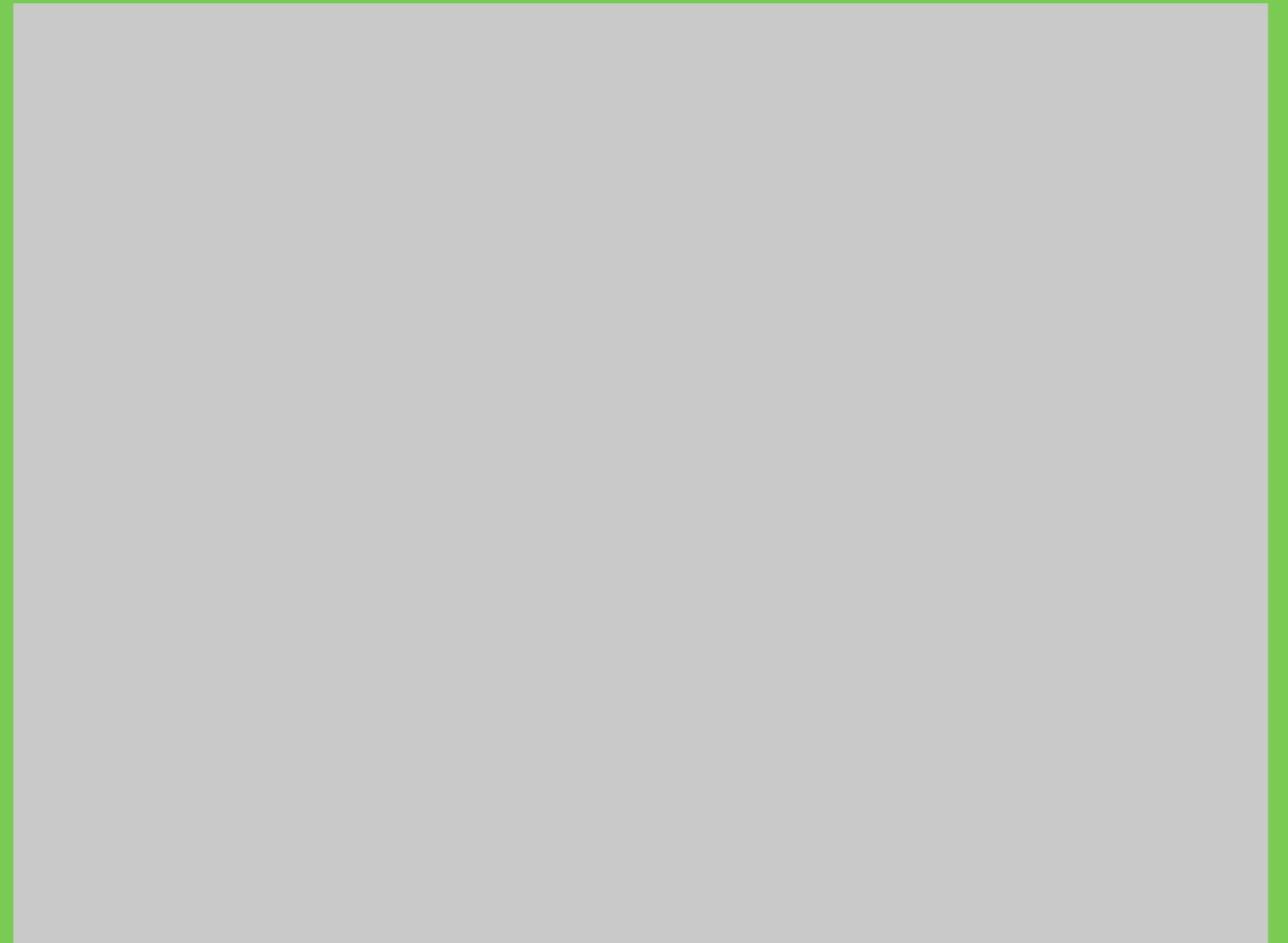
- "Resposta estética ao esgotamento do Cinema Novo.
- Movimento de contracultura
- Fora de padrão narrativo.
- Liberdade de lidar com ferramentas do audiovisual.

O Bandido da Luz Vermelha (1968)



CRIAÇÃO DA EMBRAFILME

- Criada em 1969, centralizou a atividade cinematográfica nas políticas públicas de cultura do Brasil
- Forte intervenção e regulação estatal, para disciplinar e harmonizar interesses entre produtores, distribuidores e exibidores - nacionais e estrangeiros
- Média de 25 filmes distribuídos por ano



**Dona Flor e Seus Dois Maridos
(1976)
dir. Bruno Barreto**

Pornochanchadas

O termo que surgiu da junção de "pornô" e "chanchada" - filmes de humor simples, de caráter popular, e denomina um gênero do cinema brasileiro que ganhou notoriedade por abordar o questionamento dos costumes e por explorar o erotismo em seus filmes

"Cinema nacional é só putaria"



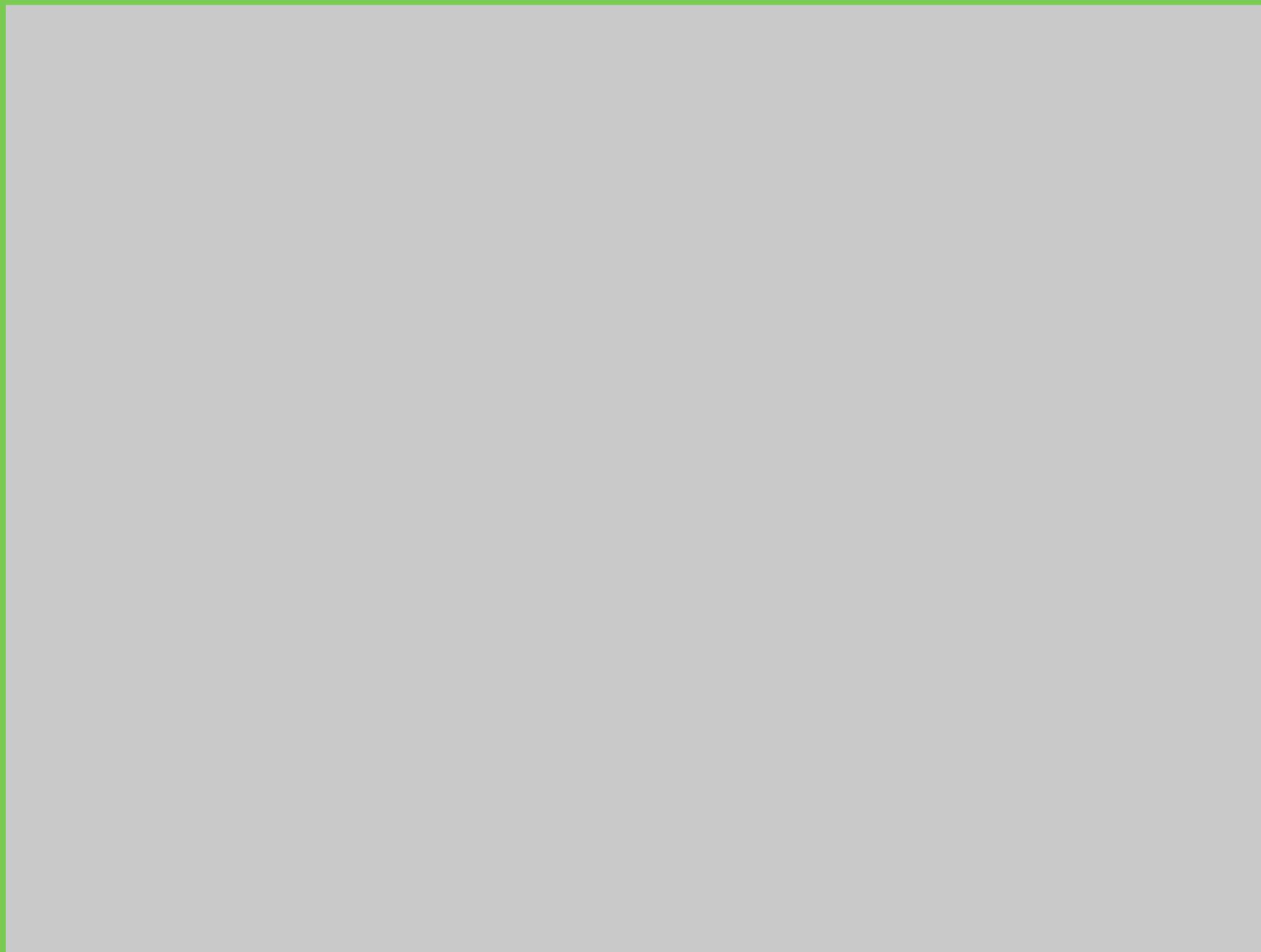
**A Dama do Lotação
(1978)**

dir. Neville de Almeida

CRISE DO CINEMA BRASILEIRO

- Campanha de oposição a Embrafilme: acusada de clientelismo e má administração, além de desperdício de recursos
- Crise econômica resultante do fim da ditadura
- Ligações com o governo militar e questionamentos sobre o verdadeiro objetivo da Embrafilme

- A Embrafilme é fechada em 1990 por intervenção do Governo Collor, através do Programa Nacional de Desestatização (PND)
- Diminuição drástica do número de anual de produções
- em 1995, foram apenas 10 longas



Eles Não Usam Black-Tie (1981)
dir. Leon Hirszman

CINEMA DE RETOMADA

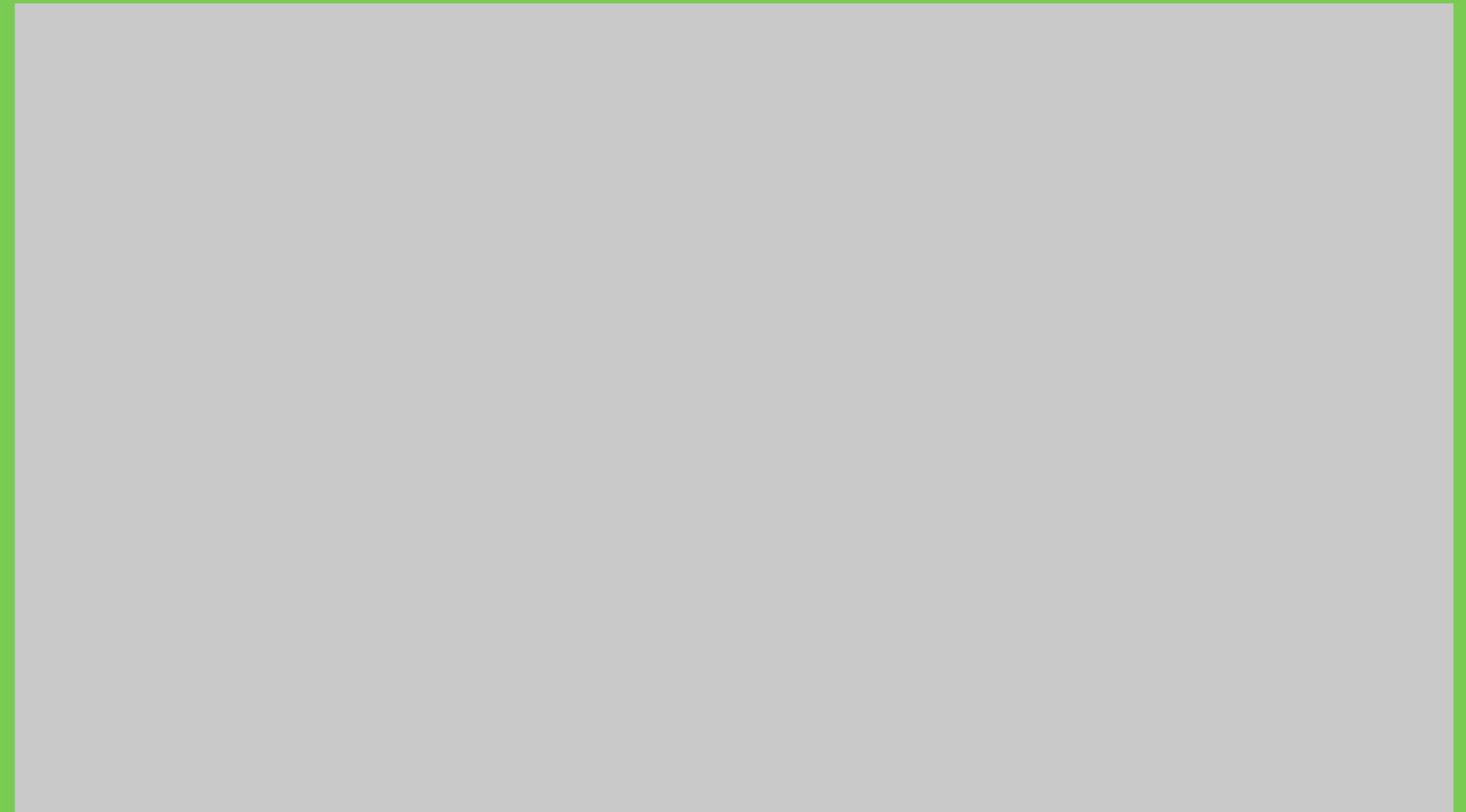
- Itamar Franco promulga a Lei do Audiovisual em 1992, de incentivo fiscal, até hoje muito utilizada
- Governo FHC dá continuidade às políticas estatais de fomento à cultura
- Criação da Ancine em 2001
- Globo Filmes: início do monopólio



**Carlota Joaquina, Princesa do Brazil
(1995)
dir. Carla Camurati**

CINEMA DE RETOMADA

- Crescimento no mercado internacional, aumento de relevância em premiações
- Indicações ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro: "O Quatrilho" (1995), de Fábio Barreto e "O Que é Isso, Companheiro?" (1997), de Bruno Barreto
- Central do Brasil (1998): Melhor Filme Estrangeiro no BAFTA e no Globo de Ouro, além de Melhor Filme do Festival Internacional de Cinema de Berlim



**Central do Brasil
(1998)
dir. Walter Salles**

Cidade de Deus (2002)
dir. Fernando
Meirelles

Referências Bibliográficas

- Johnson, Randal and Robert Stam (1995), Brazilian Cinema, New York: Columbia.
- Richa, Glauber. Uma estética da fome. 1965
- <http://ctav.gov.br/2008/10/10/a-embrasilme/>
- <https://www.ancine.gov.br/pt-br/ancine/apresentacao>

